



Ministério da Economia  
Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil  
Superintendência Regional da Receita Federal do Brasil – 8ª Região Fiscal  
Alfândega da Receita Federal do Brasil em São Paulo  
Serviço de Programação e Logística

## **ANEXO DO EDITAL ALFSPO 04/2022**

### **PLANO DE TRABALHO**

#### **1. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS**

##### **1.1 DIÁRIA**

- a) Verificar as condições gerais de segurança e funcionamento dos sistemas de suprimento de energia elétrica, do quadro geral de baixa tensão e dos centros de distribuição.
- b) Efetuar e anotar as leituras do consumo de energia.
- c) Inspeccionar a iluminação interna e externa com substituição de peças avariadas (luminárias, lâmpadas, reatores, soquetes, vidros e acrílicos de proteção, etc).
- d) Efetuar os reparos necessários das fiações, interruptores, tomadas elétricas e alarmes.
- e) Verificar as condições gerais de funcionamento das bombas de recalque e dos quadros elétricos de comando.
- f) Operar, ligar e desligar os sistemas de iluminação, conforme a rotina determinada pelo CONTRATANTE.
- g) Inspeção e conserto, se necessário, do sistema de comandos das portas e portões e do painel eletrônico de senhas;
- h) Verificar a existência de aquecimento, ruídos elétricos ou mecânicos anormais nos quadros gerais e “shaft´s”, caso necessário, corrigir.

##### **1.2 MENSAL**

###### **1.2.1 Quadro Geral Baixa Tensão (QGBT) e Centros de Distribuição (CD)**

- a) Registrar com instrumentos de medição e verificar as possíveis sobrecargas ou desbalanceamentos e gerar relatório detalhado em caso de anormalidades.
- b) Medir a amperagem dos alimentadores em todas as saídas dos disjuntores termomagnéticos.
- c) Verificar o funcionamento e corrigir eventuais falhas ou aquecimento dos disjuntores termomagnéticos.
- d) Medir a tensão dos alimentadores em todas as saídas dos disjuntores termomagnéticos.
- e) Verificar a concordância com as condições limites de corrente máxima permitida para a proteção dos cabos.
- f) Limpar, interna e externamente, os quadros.
- g) Inspeccionar os isoladores e conexões.
- h) Verificar a continuidade do aterramento e, caso necessário, corrigir.
- i) Apertar os parafusos de contato dos disjuntores, barramentos, seccionadores, contadores, etc.
- j) Verificar a resistência do aterramento com base nos limites normatizados.
- k) Verificar a regulação dos disjuntores gerais;
- l) Substituir elementos defeituosos por outros de características técnicas adequadas.

###### **1.2.2 Isoladores e para-raios:**

- a) Verificar o estado de conservação das hastes e isoladores.
- b) Verificar a continuidade do cabo terra, tubo de proteção e eletrodo.



Ministério da Economia  
Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil  
Superintendência Regional da Receita Federal do Brasil – 8ª Região Fiscal  
Alfândega da Receita Federal do Brasil em São Paulo  
Serviço de Programação e Logística

### **1.2.3 Motores elétricos**

- a) Medir as correntes de operação e de partida.
- b) Verificar o estado de desgaste das escovas.
- c) Efetuar limpeza geral do motor.
- d) Verificar os mancais, enrolamentos e comutadores.
- e) Inspeccionar o aperto dos parafusos/porcas de fixação.
- f) Verificar a ocorrência de vibrações e ruídos excessivos.
- g) Verificar o ajuste do dispositivo de proteção de sobrecarga.
- h) Verificar as chaves de acionamento.

### **1.2.4 Iluminação e tomadas**

- a) Verificar a fixação das tampas das caixas de passagem e tomadas.
- b) Verificar a rede de tomadas de piso.
- c) Inspeccionar a limpeza dos componentes de iluminação interna e externa e limpar, quando for o caso.
- d) Verificar o funcionamento das luminárias de iluminação de emergência.

## **1.3 ANUAL**

### **1.3.1 Quadro Geral de Baixa Tensão - QGBT**

- a) Apertar os parafusos de contato dos disjuntores, barramentos, seccionadores, contadores, etc.
- b) Ajustar dispositivos de comando dos disjuntores.
- c) Aferir instrumentos de medição do painel.
- d) Inspeccionar o isolamento dos condutores.
- e) Medir e registrar a resistência de isolamento dos cabos dos alimentadores.
- f) Verificar a resistência do aterramento, com base nos limites normatizados.
- g) Lubrificar as dobradiças das portas.
- h) Eliminar pontos de ferrugem e corrosão.

### **1.3.2 Redes de aterramento e para-raios (SPDA)**

- a) Verificar a malha de aterramento, suas condições normais de uso, conexões, malha de cobre nu, etc.
- b) Verificar a resistência ôhmica, com base nos valores limites normatizados para os sistemas de telefonia, lógica/elétrica estabilizada, para-raios e geral dos prédios.
- c) Verificar a resistência das condições de uso das ligações entre o aterramento e os estabilizadores.
- d) Manter através de correção química do solo o valor de resistência de aterramento nos valores normatizados para os sistemas de telefonia, lógica/elétrica estabilizada, para-raios e geral dos prédios.
- e) Apertar os bornes que ligam as hastes aos cabos.
- f) Eliminar corrosão de partes metálicas.

### **1.3.3 Motores elétricos**

- a) Verificar o estado de desgaste das escovas.
- b) Verificar o estado dos mancais, enrolamentos, comutadores e conectores.

### **1.3.4 Contadores**

- a) Efetuar limpeza dos contatos.
- b) Apertar os terminais.
- c) Lubrificar as partes móveis.
- d) Efetuar limpeza da câmara de extinção.



Ministério da Economia  
Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil  
Superintendência Regional da Receita Federal do Brasil – 8ª Região Fiscal  
Alfândega da Receita Federal do Brasil em São Paulo  
Serviço de Programação e Logística

e) Efetuar ajuste de pressão dos contatos.

### **1.3.5 Fios e Cabos**

- a) Testar a isolação.
- b) Inspeccionar a capa isolante.
- c) Inspeccionar temperatura e sobrecargas.
- d) Promover o aperto dos terminais.

### **1.4 EVENTUAL**

- a) Promover os reparos ou consertos detectados nas verificações expostas, sempre que necessário ou recomendado pelo CONTRATANTE, inclusive à substituição de lâmpadas, reatores, disjuntores, etc., queimados ou avariados.
- b) Promover as modificações e ampliações de pequeno porte nas instalações elétricas.
- c) Promover aumentos de circuitos, desde que a carga a ser instalada não ultrapasse os limites estabelecidos pelas características das instalações e normas técnicas brasileiras.
- d) Promover, sempre que necessário ou quando recomendado pelo CONTRATANTE, os reparos ou consertos, utilizando-se da equipe de profissionais da CONTRATADA.

## **2. GRUPO MOTOR GERADOR**

### **2.1 Manutenção Semanal:**

- 2.1.1 Realizar inspeção visual, principalmente no que diz respeito aos contatos dos relés;
- 2.1.2 Examinar as condições das baterias de partida dos grupos geradores, verificando o nível do eletrólito, o aperto dos terminais de conexão dos cabos e a tensão por elemento, com o retificador desligado;
- 2.1.3 Verificar o funcionamento de todas as sinalizações e do alarme sonoro;
- 2.1.4 Examinar as condições de funcionamento do sistema de pré-aquecimento, observando a temperatura, com o motor parado;
- 2.1.5 Verificar o funcionamento das chaves seletoras, checando a área de contato das mesmas.

### **2.2 Manutenção Mensal:**

- 2.2.1 Verificar componentes;
- 2.2.2 Realizar inspeção visual, principalmente no que diz respeito aos contatos dos relés;
- 2.2.3 Examinar possíveis chamuscamentos nos contatos auxiliares dos relés, assim como nos disjuntores do circuito de força, trocando-os quando a superfície de contato não apresentar mais condições de trabalho;
- 2.2.4 Examinar os conectores de interligação interna e externa, observando qualquer mau contato que tenha surgido;
- 2.2.5 Retirar a poeira acumulada na parte interna do quadro, usando preferencialmente aspirador de pó com ponteira plástica e um pequeno pincel isento de óleos, tintas, graxas, etc.

### **2.3 Manutenção Trimestral:**

- 2.3.1 Fazer um reaperto geral em todos os parafusos que contenham ligações elétricas;
- 2.3.2 Verificar a precisão de ajuste dos sensores, bem como da sua atuação;
- 2.3.3 Verificar ajustes dos temporizadores em geral;
- 2.3.4 Testar todos os sobressalentes;
- 2.3.5 Testar o sistema de sinalização e comando por interrupção de fusível, usando um fusível de alarme queimado como simulador.

2.4. Fazer o equipamento funcionar, manual ou automaticamente, pelo menos duas vezes por mês, preferencialmente com carga, comprovando assim o bom funcionamento deste. Examinar durante o



Ministério da Economia  
Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil  
Superintendência Regional da Receita Federal do Brasil – 8ª Região Fiscal  
Alfândega da Receita Federal do Brasil em São Paulo  
Serviço de Programação e Logística

funcionamento do grupo gerador a temperatura dos relés, contadores, transformadores, etc.

2.5 Em relação aos principais consumíveis, que são os óleos lubrificantes e filtros de óleo, trocar os componentes após 250h de uso do equipamento, ou no prazo de 12 meses nos casos em que o grupo gerador seja utilizado em sistema de stand-by/emergência.

2.6 Realizar todas as ações e procedimentos necessários à perfeita manutenção do equipamento, de maneira a mantê-lo em ordem e funcionando quando for necessária sua utilização.

2.7 Relatar imediatamente à Contratante, por escrito, os casos em que for verificada qualquer anormalidade no equipamento.

### **3 ESTABILIZADORES E NO-BREAKS**

#### **3.1 MENSAL**

- a) Verificar a corrente nas fases R, S, T.
- b) Verificar as tensões de entrada e saída entre fases e neutro.
- c) Verificar as conexões e fixações.
- d) Verificar a frequência e By Pass.
- e) Verificar a existência de ruídos elétricos ou mecânicos anormais.
- f) Testar a atuação das chaves seletoras.
- g) Efetuar limpeza dos equipamentos, bem como a limpeza do local onde se encontram, evitando que a sujeira do ambiente contamine e danifique os equipamentos.
  - g.1) a limpeza dos equipamentos e do local não poderá ser efetuada por ajudante geral ou servente de limpeza, mas por profissional habilitado para a atividade, considerando-se o risco envolvido.
- h) Substituir as baterias, quando necessário.

### **4 INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS E SANITÁRIAS**

#### **4.1 DIÁRIA**

- a) Verificar o nível de água nos reservatórios inferior e superior.
- b) Verificar o funcionamento das bombas de recalque.
- c) Efetuar revisão de registros, torneiras, metais sanitários e acessórios.
- d) Efetuar revisão de válvulas e caixas de descarga com regulagem do fluxo d'água.
  - e) Efetuar revisão do sistema de tubulações, ralos, caixas de gordura e decantação, caixas de inspeção e drenos, incluindo limpeza e desobstrução.
- f) Efetuar revisão, fixação e ajustes dos lavatórios, pias e aparelhos sanitários.
- g) Efetuar e anotar as leituras do consumo de água.
- h) Inspecionar semanalmente o funcionamento dos purificadores nos pavimentos, efetuando retrolavagem e reparando-os, se necessário.

#### **4.2 MENSAL**

##### **4.2.1 Reservatórios e bebedouros**

- a) Inspecionar o medidor de nível, torneira de boia, extravasor e sistema automático de funcionamento das bombas.
- b) Verificar a ventilação do ambiente e das aberturas de acesso.
- c) Efetuar controle do nível de água para detectar vazamentos.
- d) Inspecionar as tubulações imersas.
- e) Verificar o barrilete.



Ministério da Economia  
Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil  
Superintendência Regional da Receita Federal do Brasil – 8ª Região Fiscal  
Alfândega da Receita Federal do Brasil em São Paulo  
Serviço de Programação e Logística

#### **4.2.2 Bombas hidráulicas**

- a) Inspeccionar gaxetas, manômetros e ventilação do ambiente.
- b) Lubrificar rolamentos, mancais e outros.
- c) Verificar o funcionamento do comando automático.

#### **4.2.3 Válvulas e caixas de descarga**

- a) Detectar e reparar vazamentos.
- b) Efetuar regulagens e reparos dos elementos componentes.
- c) Efetuar teste de vazamento nas válvulas e caixas de descarga.

#### **4.2.4 Registros, torneiras e metais sanitários.**

- a) Detectar e reparar o funcionamento.
- b) Efetuar reparos do vazamento com substituição do material defeituoso.

#### **4.2.5 Tubulações (tubos, conexões, fixações e acessórios)**

- a) Verificar existência de corrosão.
- b) Detectar e reparar vazamentos.
- c) Efetuar serviços de limpeza e desobstrução.
- d) Efetuar reparos de trechos e de fixações, inclusive pintura.
- e) Inspeccionar as uniões dos tubos e conexões.
- f) Inspeccionar as tubulações das colunas de água.
- g) Verificar o estado do hidrômetro.

#### **4.2.6 Esgotos sanitários**

- a) Tubulações (tubos, conexões, fixações e acessórios)
  - a.1) Verificar existência de corrosão.
  - a.2) Detectar e reparar vazamentos.
  - a.3) Efetuar reparos de trechos e de fixações, inclusive pintura.
  - a.4) Inspeccionar as uniões dos tubos e conexões.
  - a.5) Inspeccionar as tubulações das colunas de água.
- b) Ralos e aparelhos sanitários
  - b.1) Inspeccionar funcionamento.
  - b.2) Efetuar serviços de limpeza e desobstrução.
- c) Caixas coletoras e caixas de gordura
  - c.1) Efetuar inspeção geral.
  - c.2) Retirar materiais sólidos depositados.
  - c.3) Retirar os óleos e gorduras.

#### **4.2.7 Águas pluviais**

- a) Tubulações (tubos, conexões, fixações e acessórios)
  - a.1) Verificar existência de corrosão.
  - a.2) Inspeccionar vazamentos.
  - a.3) Promover os serviços de limpeza e desobstrução.
  - a.4) Inspeccionar as uniões dos tubos e conexões.
  - a.5) Inspeccionar as tubulações das colunas de água.
  - a.6) Efetuar reparos de trechos e de fixações, inclusive pintura.



Ministério da Economia  
Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil  
Superintendência Regional da Receita Federal do Brasil – 8ª Região Fiscal  
Alfândega da Receita Federal do Brasil em São Paulo  
Serviço de Programação e Logística

b) Ralos e Caixas de inspeção

- b.1) Efetuar inspeção de funcionamento.
- b.2) Executar serviços de limpeza e desobstrução.

c) Calhas

- c.1) Efetuar inspeção de vazamentos.
- c.2) Efetuar serviços de limpeza e desobstrução.
- c.3) Efetuar inspeção das uniões, calhas e tubos.
- c.4) Executar pintura das calhas e condutores metálicos.
- c.5) Efetuar reparos de trechos e de fixações.

**4.3 ANUAL**

- a) Lavar e desinfetar os reservatórios inferiores e superior, conforme a boa técnica e as normas legais pertinentes.
- b) Limpar as fossas sépticas, com retirada dos elementos sólidos.
- c) Limpar as galerias de captação de águas pluviais.

**4.4** A CONTRATADA deverá providenciar às suas expensas, o transporte, destinação e descarte dos resíduos/detritos, observando a legislação ambiental pertinente.

**4.5 EVENTUAL**

a) Promover, sempre que necessário ou recomendado pelo CONTRATANTE, os reparos, consertos ou substituições detectados nas verificações expostas, utilizando-se da equipe de profissionais da CONTRATADA.

**5 INSTALAÇÕES DE PREVENÇÃO CONTRA INCÊNDIO**

**5.1 MENSAL**

**5.1.1 Extintores portáteis**

- a) Verificar e manter livre o acesso aos extintores.
- b) Inspeccionar lacres.
- c) Verificar estado de conservação e funcionamento de válvulas, gatilhos, mangueiras, difusores, lacres, pinos de segurança e selos da ABNT.
- d) Nos extintores de pó químico e de água pressurizada, conferir a indicação do manômetro.

**5.1.2 Hidrantes**

- a) Verificar se as caixas de hidrantes estão desobstruídas e sinalizadas adequadamente.
- b) Verificar nível da caixa d'água e a reserva de incêndio.
- c) Verificar a normalidade do abastecimento de água do sistema e da possível existência de válvulas fechadas ou obstruções na tubulação de fornecimento.
- d) Inspeccionar a rede, verificando vazamento nos registros, barriletes, etc.
- e) Inspeccionar e reparar as tubulações.
- f) Verificar estado de conservação do esguicho, registros, chaves de engate rápido e conexões.
- g) Ajustar a abertura e fechamento das portas das caixas de incêndio.
- h) Verificar a existência de vazamento nas caixas de incêndio.
- i) Verificar e manter as mangueiras acopladas aos registros.
- j) Identificar eventuais incrustações e detritos aderidos às paredes internas das tubulações e registros



Ministério da Economia  
Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil  
Superintendência Regional da Receita Federal do Brasil – 8ª Região Fiscal  
Alfândega da Receita Federal do Brasil em São Paulo  
Serviço de Programação e Logística

efetuando os reparos necessários.

k) Efetuar limpeza das caixas de incêndio.

## **5.2 SEMESTRAL**

### **5.2.1 Hidrantes**

- a) Abrir e fechar os registros para evitar seu grimpamento.
- b) Verificar e lubrificar todos os registros e válvulas de controle do sistema.
- c) Verificar o estado de conservação dos suportes pendentes, com reaperto ou substituição.
- d) Efetuar inspeção e limpeza, quando necessário, da caixa d'água reservada ao sistema.
- e) Checar o funcionamento das bombas de alimentação do sistema.

## **5.3 ANUAL**

### **5.3.1 Extintores portáteis**

- a) Efetuar recarga conforme normas da ABNT e, a cada cinco anos, efetuar teste hidrostático nos cilindros.

### **5.3.2 Hidrantes**

- a) Testar todas as mangueiras a uma pressão mínima de 20 kg/cm<sup>2</sup>.
- b) Verificar o estado de conservação do hidrante de passeio quanto à ferrugem, grimpamento do tampão, etc.
- c) Corrigir pontos de corrosão na tubulação.

## **5.4 EVENTUAL**

- a) Promover, sempre que necessário ou recomendado pelo CONTRATANTE, os reparos, consertos ou substituições detectados nas verificações expostas, utilizando-se da equipe de profissionais da CONTRATADA.
- b) Adotar os procedimentos necessários, junto aos órgãos competentes, inclusive com o pagamento das taxas/emolumentos ou qualquer outro encargo para essa finalidade, para renovação do Laudo de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB), obtendo o mesmo aprovado e entregando-o à CONTRATANTE.

## **6. INSTALAÇÕES CIVIS**

### **6.1 MENSAL**

**6.1.1** Os serviços de manutenção e conservação das instalações civis correspondem às atividades de inspeção e reparos dos componentes e sistemas da edificação e serão executadas mediante rotinas abaixo:

- a) Inspecionar o estado de conservação das fachadas, com reparo dos elementos danificados.
- b) Inspecionar o estado de fixação das pedras e perfis metálicos das fachadas, com reparo dos elementos danificados.
- c) Inspecionar os vidros das fachadas, portas e janelas, com reparo dos elementos danificados.
- d) Verificar o funcionamento, ajuste, alinhamento e lubrificação das portas, fechaduras, janelas, ferragens, molas e amortecedores hidráulicos, com reparo dos elementos danificados, inclusive de portas ou roletas giratórias com detetor de metais.
- e) Colocar massa de calafetar, silicone e borrachas de vedação nas esquadrias.
- f) Inspecionar persianas, com reparo dos elementos danificados.
- g) Inspecionar os pisos internos e externos, alvenarias, forros, revestimentos, pinturas, azulejos, lambris de madeira, laminados fenólicos, melamínicos, comunicação visual, pavimentação, grades metálicas, coberturas e impermeabilização, com reparo dos elementos danificados.



Ministério da Economia  
Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil  
Superintendência Regional da Receita Federal do Brasil – 8ª Região Fiscal  
Alfândega da Receita Federal do Brasil em São Paulo  
Serviço de Programação e Logística

## **6.2. EVENTUAL**

- a) Desmontagem, realocação, substituição e montagem de divisórias.
- b) Realizar pequenos reparos, como pinturas, alvenaria e serralheria em geral.

## **7. PINTURA**

a) Caso haja a necessidade de reparos na alvenaria, sistema elétrico, sistema hidráulico, lógico ou telefônico, os quais venham provocar danos na pintura original, a contratada deverá realizar pintura da área afetada de alvenaria, das portas, bem como dos corrimãos internos e externos, nas cores definidas pelo CONTRATANTE.

## **8. OBSERVAÇÕES**

8.1 Os serviços de manutenção e conservação das instalações civis normalmente restringem-se à substituição de elementos quebrados ou deteriorados. Esta substituição deve ser feita após a remoção do elemento falho e da reconstituição original, se assim for o caso, de sua base de apoio, adotando-se, então, o mesmo processo construtivo original da edificação.

8.2 Conforme o caso, será necessária a substituição de toda uma área ao redor do elemento danificado, de modo que, na reconstituição do componente, não sejam notadas áreas diferenciadas, manchadas ou de aspecto diferente, bem como seja garantido o mesmo desempenho do conjunto.

8.3 Se a deterioração do elemento for derivada de causas ou defeitos de base, deverá esta também ser substituída. Outras causas decorrentes de sistemas danificados de áreas técnicas diversas como hidráulica, elétrica e outras, deverão ser verificadas e sanadas antes da correção das instalações civis.

8.4 Os serviços incluirão, ainda, abertura e fechamento de vãos para instalação de aparelhos de ar-condicionado individuais.

8.5 A CONTRATADA deverá providenciar às suas expensas, o transporte, destinação e descarte dos detritos/entulhos, observando a legislação ambiental pertinente.

## **9. AR CONDICIONADO -SPLIT COM CAPACIDADE ATÉ 60.000 BTU/h (5 TR)**

Utilizar na limpeza dos componentes do sistema de climatização produtos biodegradáveis devidamente registrados no Ministério da Saúde para esse fim.

### **9.1 DIÁRIA**

a) Operar, ligar e desligar os sistemas de ar-condicionado (splits), conforme a rotina determinada pelo CONTRATANTE, mensurando as temperaturas das salas e certificando-se do conforto térmico nos diversos ambientes condicionados.

b) Medir a temperatura de cada pavimento, em – pelo menos – dois lugares distintos no pavimento, tanto pela manhã como pela tarde, apresentando a planilha de medição ao Fiscal do Contrato na manhã do dia útil seguinte, com vistas a manter a temperatura dentro dos limites estipulados pelo CONTRATANTE.

c) Verificar as condições gerais de funcionamento da instalação.

### **9.2 MENSAL**

a) Limpar o elemento filtrante ou substituí-lo às suas expensas, nos casos em que a mera limpeza não ser suficiente para manter a qualidade do ar e o desempenho do equipamento.

b) Verificar a existência de ruídos elétricos ou mecânicos anormais.

c) Verificar o funcionamento dos comandos.

d) Verificar fixação e vedações.





Ministério da Economia  
Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil  
Superintendência Regional da Receita Federal do Brasil – 8ª Região Fiscal  
Alfândega da Receita Federal do Brasil em São Paulo  
Serviço de Programação e Logística

e) Verificar a existência de vazamentos.

### 9.3 SEMESTRAL

- a) Verificar estado dos gabinetes e painéis.
- b) Eliminar pontos de corrosão.
- c) Verificar estado do isolamento térmico das tubulações de refrigerante (“split”).
- d) Proceder a análise de qualidade do ar, com emissão de laudo técnico, conclusivo, com a indicação de micro-organismos encontrados e possível constatação da existência de fungos patogênicos e de fungos anemófilos alergênicos. Para os quantitativos encontrados acima dos limites permissíveis deverá ser indicado o processo de higienização (limpeza dos aparelhos e dos ambientes, etc) e/ou desinfecção dos aparelhos de ar-condicionado por meio de produtos específicos.

### 9.4 EVENTUAL

- a) Promover, sempre que necessário ou recomendado pelo CONTRATANTE, os reparos, consertos ou substituições detectados nas verificações expostas, utilizando-se da equipe de profissionais da CONTRATADA.
- b) Executar carga de gás refrigerante.
- c) Executar instalação e desinstalação de equipamento sempre que necessário.

## 10. AR CONDICIONADO CENTRAL:

Utilizar na limpeza dos componentes do sistema de climatização produtos biodegradáveis devidamente registrados no Ministério da Saúde para esse fim.

### 10.1 DIÁRIA

- a) Operar, ligar e desligar os sistemas de ar-condicionado (resfriadores de líquido, bombas, torres, fan-coils), conforme a rotina determinada pelo CONTRATANTE, mensurando a temperatura das salas, certificando-se do conforto térmico nos diversos ambientes condicionados.
- b) Medir a temperatura de cada pavimento, em – pelo menos – dois lugares distintos no pavimento, tanto pela manhã como pela tarde, apresentando a planilha de medição ao Fiscal do Contrato na manhã do dia útil seguinte, com vistas a manter a temperatura dentro dos limites estipulados pelo CONTRATANTE.
- c) Verificar as condições gerais de funcionamento da instalação.
- d) executar carga de gás refrigerante sempre que necessário.

### 10.2 MENSAL

#### 10.2.1 Casa de máquinas/rede de dutos

##### a) Casa de máquinas

- a.1) Verificar e eliminar sujeira, infiltrações, acúmulo de água e fontes de geração de microorganismos.
- a.2) Verificar a existência de materiais, produtos ou utensílios estranhos, registrando em relatório, impedindo que qualquer material permaneça na sala do equipamento.
- a.3) Verificar e eliminar obstruções no retorno de ar.

##### b) Tomada de ar exterior

- b.1) Verificar e corrigir sujeiras, danos, obstruções e corrosão.
- b.2) Verificar e corrigir a fixação.
- b.3) Verificar e eliminar frestas dos filtros.
- b.4) Lavar o filtro com produto desengraxante e inodoro (quando recuperável) ou substituir (quando descartável) o elemento filtrante.
- b.5) Medir e registrar TBS e TBU do ar.

##### c) Dutos e câmara *plenum*



Ministério da Economia  
Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil  
Superintendência Regional da Receita Federal do Brasil – 8ª Região Fiscal  
Alfândega da Receita Federal do Brasil em São Paulo  
Serviço de Programação e Logística

c.1) Verificar e corrigir a existência de sujeiras, danos e corrosão interna e externamente, onde for acessível.

### **10.2.2 Motores elétricos**

- a) Verificar e eliminar sujeiras, danos e corrosão.
- b) Verificar e corrigir a fixação, vibrações e ruídos anormais.
- c) Medir e registrar tensão entre fases.
- d) Medir e registrar corrente em cada fase.
- e) Verificar estado das gaxetas, substituindo, se necessários

### **10.2.3 Condicionadores “fan-coil” e unidades condensadoras**

#### **a) Gabinete**

- a.1) Verificar e eliminar sujeira, danos e corrosão no gabinete, interna e externamente.
- a.2) Lavar a bandeja e serpentina com remoção de biofilme (lodo), sem uso de produtos desengraxantes e corrosivos.
- a.3) Verificar e corrigir a vedação dos painéis de fechamento do gabinete.
- a.4) Verificar e corrigir a operação de drenagem de água da bandeja.

#### **b) Ventiladores**

- b.1) Verificar e corrigir a fixação do conjunto.
- b.2) Verificar e corrigir vibrações, ruídos anormais e aquecimento anormal dos mancais.

#### **c) Polias e Correias**

- c.1) Verificar e eliminar sujeiras, danos e desgastes.
- c.2) Verificar a tensão e o alinhamento do conjunto.

#### **d) Acoplamentos**

- d.1) Verificar e corrigir alinhamento, vibrações e ruídos anormais.

#### **e) Motores elétricos**

- e.1) Verificar e eliminar sujeiras, danos e corrosão.
- e.2) Verificar e corrigir a fixação, vibrações e ruídos anormais.
- e.3) Medir e registrar tensão entre fases.
- e.4) Medir e registrar corrente em cada fase.

#### **f) Filtros de ar**

- f.1) Verificar e eliminar sujeira, danos e corrosão.
- f.2) Limpar o elemento filtrante.
- f.3) Medir diferencial de pressão (não laváveis).
- f.4) Verificar e corrigir as frestas dos filtros e entre a moldura dos filtros e a estrutura.

#### **g) Serpentinhas**

- g.1) Verificar e corrigir a existência de agentes prejudiciais à troca térmica.

#### **h) Quadros elétricos**

- h.1) Verificar e corrigir o estado e funcionamento de disjuntores, fusíveis, botoeiras, e lâmpadas de sinalização.
- h.2) Verificar e corrigir a atuação do sistema de partida e intertravamentos, colocando o equipamento em operação no modo manual, automático e remoto.
- h.3) Verificar a atuação e ajustar os termostatos de controle de temperatura ambiente.
- h.4) Verificar a atuação da válvula de controle (2 ou 3 vias).
- h.5) Verificar terminais, conexões, cabos, barramentos e sistema de aterramento, reapertando se



Ministério da Economia  
Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil  
Superintendência Regional da Receita Federal do Brasil – 8ª Região Fiscal  
Alfândega da Receita Federal do Brasil em São Paulo  
Serviço de Programação e Logística

necessário.

#### **10.2.4 Resfriadores de líquido**

##### **a) Evaporadores**

- a.1) Verificar e eliminar sujeira, danos e corrosão.
- a.2) Verificar e corrigir a existência de agentes prejudiciais à troca térmica.
- a.3) Verificar e corrigir o isolamento térmico do componente (inspeção visual).
- a.4) Medir e registrar as temperaturas e pressões da água gelada nos pontos de entrada e saída.
- a.5) Executar limpeza de filtro.

##### **b) Condensadores (água / ar)**

- b.1) Verificar e eliminar sujeira, danos e corrosão.
- b.2) Verificar e corrigir a existência de agentes prejudiciais à troca térmica.
- b.3) Medir e registrar pressões de gás refrigerante.
- b.4) Verificar e corrigir vazamentos de água (condens. Água).
- b.5) Executar complemento de gás refrigerante sempre que necessário.

##### **c) Compressores**

- c.1) Verificar e corrigir a existência de sujeiras, danos e corrosão.
- c.2) Verificar e corrigir a fixação e a existência de vibrações ou ruídos anormais.
- c.3) Medir e registrar tensão entre fases.
- c.4) Medir e registrar corrente em cada fase.
- c.5) Verificar e corrigir o nível de óleo no visor.
- c.6) Verificar e corrigir o funcionamento da resistência de cárter.
- c.7) Verificar e corrigir o funcionamento das válvulas de serviço.
- c.8) Medir e registrar a pressão diferencial do óleo.
- c.9) Medir e registrar a pressão de sucção junto ao compressor.
- c.10) Verificar e corrigir a existência de vazamentos de óleo.

##### **d) Circuito refrigerante**

- d.1) Verificar e corrigir a fixação e a existência de danos e corrosão de tubulações.
- d.2) Verificar e corrigir a existência de danos no isolamento térmico.
- d.3) Verificar e corrigir a existência de bolhas e umidade no visor de líquido.
- d.4) Verificar e corrigir queda de pressão no filtro secador.
- d.5) Identificar e corrigir vazamentos de gás refrigerante.

##### **e) Quadros elétricos**

- e.1) Verificar e corrigir o estado e funcionamento de fusíveis, disjuntores, botoeiras, lâmpadas de sinalização e chaves seletoras.
- e.2) Verificar e corrigir a atuação do sistema de partida e intertravamentos, colocando o equipamento em operação no modo manual, automático e remoto.
- e.3) Verificar a atuação e ajustar os termostatos de controle de temperatura ambiente.
- e.4) Verificar terminais, conexões, cabos, barramentos e sistema de aterramento, reapertando-os, se necessário.
- e.5) Verificar e corrigir a atuação do sistema de partida (chave estrela-triângulo, chave compensadora, etc.).

##### **f) Ventiladores (condensação a ar)**

- f.1) Verificar e corrigir a fixação do conjunto.
- f.2) Verificar e corrigir vibrações, ruídos anormais e aquecimento anormal dos mancais.

##### **g) Polias e correias (condensação a ar)**

- g.1) Verificar e eliminar sujeiras, danos e desgastes.



Ministério da Economia  
Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil  
Superintendência Regional da Receita Federal do Brasil – 8ª Região Fiscal  
Alfândega da Receita Federal do Brasil em São Paulo  
Serviço de Programação e Logística

- g.2) Verificar a tensão e o alinhamento do conjunto.
- h) Motores elétricos (condensação a ar)
  - h.1) Verificar e eliminar sujeiras, danos e corrosão.
  - h.2) Verificar e corrigir a fixação, vibrações e ruídos anormais.
  - h.3) Medir e registrar tensão entre fases.
  - h.4) Medir e registrar corrente em cada fase.

### 10.3 SEMESTRAL

#### 10.3.1 Sistemas de circulação de água

- a) Tubulações, válvulas e acessórios
  - a.1) Verificar e eliminar sujeiras, danos e corrosão.
  - a.2) Limpar filtros “Y”.
  - a.3) Verificar e corrigir vazamentos.
  - a.4) Verificar o estado e funcionamento de manômetros, termômetros e chaves de fluxo.

#### 10.3.2 Casa de máquinas/rede de dutos

- a) Tomada de ar exterior
  - a.1) Verificar e corrigir funcionamento mecânico de registros e dampers.
- b) Ambiente climatizado
  - b.1) Verificar e eliminar sujeira, odores desagradáveis, fontes de ruídos, infiltrações, armazenagem de produtos químicos, fontes de radiação de calor excessivo e fontes de geração de microorganismos.
- c) Dutos e câmara *plenum* para ar
  - c.1) Verificar e corrigir a vedação das portas de inspeção em operação normal.
  - c.2) Verificar e corrigir a existência de danos na isolamento térmica.
  - c.3) Verificar e corrigir a vedação das conexões.
- d) Dispositivos de insuflamento e retorno
  - d.1) Verificar e eliminar sujeiras, danos e corrosão.
  - d.2) Verificar e corrigir a fixação.
- e) Dispositivos de bloqueio e balanceamento
  - e.1) Verificar e eliminar sujeiras, danos e corrosão, onde for acessível.
  - e.2) Verificar e corrigir funcionamento mecânico de registros e dampers.

#### 10.3.3 Condicionadores “fan-coil” e unidades condensadoras

- a) Verificar e corrigir vazamentos nas ligações flexíveis dos ventiladores.
- b) Verificar e corrigir a fixação das polias e verificar o estado das correias.
- c) Limpar os elementos e eliminar os pontos de corrosão do gabinete e quadros.
- d) Verificar e corrigir o estado e funcionamento de resistências de aquecimento.
- e) Verificar a atuação da chave de fluxo de ar e termostato limite de segurança (equipamentos dotados de resistências de aquecimento de ar).
- f) Verificar a atuação e regular conforme parâmetros do fabricante os elementos de proteção (relés, temporizadores, etc.).

#### 10.3.4 Resfriadores de líquido



Ministério da Economia  
Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil  
Superintendência Regional da Receita Federal do Brasil – 8ª Região Fiscal  
Alfândega da Receita Federal do Brasil em São Paulo  
Serviço de Programação e Logística

- a) Limpar as superfícies de troca de calor (condensação a ar).
- b) Verificar a atuação e regular conforme parâmetros do fabricante os dispositivos de segurança (pressostatos de alta, baixa, óleo).
- c) Verificar e corrigir fixação do bulbo da válvula de expansão termostática.
- d) Verificar e corrigir atuação da válvula solenóide.
- e) Verificar e corrigir atuação da válvula de expansão.
- f) Limpar os elementos e eliminar os pontos de corrosão.
- g) Verificar e corrigir o estado e funcionamento dos bancos de capacitores.
- i) Verificar e corrigir a fixação das polias e verificar o estado das correias (condensação a ar).

#### **10.4 ANUAL**

##### **10.4.1 Análise da qualidade do ar**

a) Efetuar análise da qualidade do ar e entregar o respectivo laudo técnico, nos termos da Resolução nº 176, de 24/10/2000, da Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA

##### **10.4.2 Casa de máquinas/rede de dutos**

- a) Verificar e corrigir o estado de conservação do isolamento termo-acústico da casa de máquinas.
- b) Medir e registrar a vazão de ar externo, ajustando-a para condições de projeto.
- c) Lubrificar mancais dos dispositivos de bloqueio e balanceamento.
- d) Verificar a existência de sujeira ou contaminação interna nos dutos, indicando detalhadamente as condições no Relatório Técnico.

##### **10.4.3 Condicionadores “fan-coil” e unidades condensadoras**

- a) Verificar e corrigir o estado de conservação do isolamento termo-acústico.
- b) Limpar interna e externamente a carcaça e o rotor dos ventiladores.
- c) Lubrificar os mancais.
- d) Limpar as superfícies das serpentinas do lado ar.
- e) Verificar o estado dos contatos das contadoras, substituindo-os, se necessário.
- f) Medir e registrar a vazão de ar, ajustando conforme projeto.
- g) Medir e registrar a vazão de água gelada, ajustando conforme projeto.
- h) Purgar o ar no sistema de água.

##### **10.4.4 Torres de arrefecimento**

- a) Lubrificar mancais de ventiladores e motores elétricos.
- b) Verificar e corrigir o funcionamento e nível de óleo do redutor (onde houver).
- c) Medir e registrar a resistência de isolamento dos motores elétricos.
- d) Limpar esguichos.
- e) Verificar e corrigir atuação de bomba dosadora de produtos químicos.

#### **10.5 EVENTUAL**

10.5.1 Será realizada a limpeza de todos os dutos de ar-condicionado do edifício. Este serviço deverá ser realizado em finais de semana e períodos em que não haja expediente na repartição. O serviço de limpeza será acompanhado da troca de dutos flexíveis e das placas de forro que estão abaixo dos dutos, haja vista a impossibilidade de reuso após a realização dos trabalhos.



Ministério da Economia  
Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil  
Superintendência Regional da Receita Federal do Brasil – 8ª Região Fiscal  
Alfândega da Receita Federal do Brasil em São Paulo  
Serviço de Programação e Logística

10.5.2 Promover, sempre que necessário ou recomendado pelo CONTRATANTE, os reparos, consertos ou substituições detectados nas verificações expostas, utilizando-se da equipe de profissionais da CONTRATADA.

10.5.3 Executar complemento de gás refrigerante sempre que necessário.

## **11 Rede Lógica e Infraestrutura de Cabeamento Estruturado**

11.1 Verificar a fixação das tampas das caixas de passagem e tomadas em suas bases.

11.2 Verificar a fixação das tomadas RJ-45 em suas bases nas caixas.

11.3 Verificar a fixação das tomadas de piso ou embutidas rede estabilizada.

11.4 Efetuar, sempre que necessário ou recomendado pela CONTRATANTE, os reparos, consertos ou substituições detectados nas verificações expostas acima, utilizando-se da equipe de profissionais da CONTRATADA.

11.5 Instalar pontos novos de rede conforme solicitado pela CONTRATANTE, ficando a cargo da CONTRATADA a verificação prévia da capacidade dos equipamentos instalados no edifício.

11.6 Efetuar a movimentação de pontos de rede existentes conforme solicitado pela CONTRATANTE.

11.7 Efetuar a certificação dos pontos novos de rede instalados ou dos pontos movimentados, na categoria 6.

## **11.8 Observações sobre a rede lógica**

11.8.1 Considera-se “ponto de rede” o conjunto composto por um ponto lógico (tomada RJ-45) e uma extensão elétrica da rede estabilizada;

11.8.2 Considera-se “movimentação de ponto de rede existente” a situação em que o ponto de rede lógico e elétrico deverá ser desinstalado de seu local original e reinstalado em outro local, relativamente próximo, utilizando a rede elétrica, canaleta, régua elétrica e tomada RJ-45 existentes, promovendo eventuais extensões dos cabos elétricos e canaletas e, quando possível, o mesmo cabo lógico. A movimentação de ponto de rede não incrementa o número de portas lógicas em uso nos patch-panels. Considera-se “movimentação” mesmo nos casos onde o novo local do ponto de rede obrigar uma substituição total do cabo lógico (uma vez que cabos lógicos UTP não podem ser emendados);

11.8.3 Considera-se “instalação de ponto novo de rede” (acréscimo), a situação em que houver a necessidade de fornecimento de todos os materiais necessários para a instalação do mesmo: canaletas, cabos elétricos e lógicos, régua elétrica, tomada RJ-45, etc. A instalação de ponto novo de rede implica em acréscimo no número de portas lógicas em uso nos patch-panels. O procedimento para fornecimento de energia elétrica poderá contemplar a instalação de nova régua elétrica em circuito elétrico existente que apresente folga ou a criação de um circuito novo a partir de Centro de Distribuição até o local indicado.

11.8.4 A padronização de materiais para pontos de rede lógica e elétrica, identificação e sistema de conexão dos cabos lógicos para tomada RJ-45 categoria 6, seguirá as normas definidas pela Contratante e deverá ser obedecida pela Contratada na movimentação e instalação de novos pontos de rede.

## **12 OUTRAS MANUTENÇÕES**



Ministério da Economia  
Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil  
Superintendência Regional da Receita Federal do Brasil – 8ª Região Fiscal  
Alfândega da Receita Federal do Brasil em São Paulo  
Serviço de Programação e Logística

12.1. Realizar pequenos reparos em fogões, mesas, cadeiras, armários e outros produtos similares, conforme solicitado pelo CONTRATANTE.

12.2 Efetuar montagem/desmontagem, realocação e substituição de pias, bancadas de cozinha, móveis e similares.

12.3 Abertura de fechaduras de gavetas, armários, arquivos em geral e portas, consertos de fechaduras de mesas, armários, arquivos em geral e portas (inclui remoção/installação), instalação de fechaduras tipo YALE e Tetra (material e mão de obra) para portas de ferro e madeira, troca de segredo de fechadura tipo YALE e Tetra com uma chave nova e uma cópia.

12.3.1 com relação a tais serviços de chaveiro, caso haja a necessidade, por tratar-se de eventos imprevisíveis, os custos serão lançados na rubrica de custos variáveis.

### **13 OUTRAS ATRIBUIÇÕES**

13.1 Acompanhar outros prestadores de serviços que vierem realizar serviços ou vistorias nas instalações do CONTRATANTE.

13.3 Emitir **Relatório Técnico Mensal – RTM** de todas as atividades desenvolvidas conforme este Plano de Trabalho e atendimento de eventos imprevisíveis, assinado e datado pelos responsáveis técnicos da contratada, especificando todos os sistemas e instalações que foram verificados na rotina, suas condições, problemas encontrados e medidas tomadas nos casos em que se fizerem necessárias correções e/ou ajustes.

### **14. MATERIAIS, EQUIPAMENTOS, FERRAMENTAS, PEÇAS E DEMAIS UTENSÍLIOS**

#### **14.1 Materiais de uso direto e corriqueiro pela Equipe Residente para prestação de seus serviços**

14.1.1 A fim de cumprir com o disposto neste plano de manutenção, a CONTRATADA deverá disponibilizar, no mínimo, no local da prestação do serviço, o ferramental descrito a seguir. Tal lista de materiais não é exaustiva, antes servindo como base para o desenvolvimento das atividades e mensuração dos custos, podendo ocorrer a necessidade da contratada utilizar outras ferramentas e equipamentos para que seja possível a prestação adequada dos serviços:

##### **14.1.1.1 Ferramentas e equipamentos depreciaáveis ao longo de 20 meses.**

- 2 Alicates chatos com cabo isolado
- 2 Alicates de corte com cabo isolado
- 2 Alicates universais com cabo isolado
- 1 Alicates de pressão
- 2 Amperímetro do tipo alicate
- 1 Arco de serra com jogo de serras
- 2 Colher de pedreiro
- 1 Escada de 3 m.
- 1 Esmeril de Bancada- 1 Ferro de soldar
- 1 Aspirador de pó e líquidos
- 1 Pressurizador de água de tipo Wapp ou similar
- 1 Detector de vazamento de gás de refrigeração
- 1 Turbo tocha para solda
- 1 Furadeira portátil profissional 1/2" com jogo de brocas completo e conjunto serra-copo para ferro e alvenaria
- 1 Bomba de vácuo para manutenção de sistema de ar-condicionado
- 1 Jogo de chaves "ALLEN" completo com componente de 9 mm
- 1 Jogo de chaves "ESTRELA" completo
- 1 Jogo de chaves "GRIFF" completo
- 1 Chave "INGLESA"
- 1 Jogo de chaves "PHILIPS" completo
- 1 Jogo de chaves "SOQUETE" completo
- 1 Jogo de chaves de "BOCA" completo



Ministério da Economia  
Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil  
Superintendência Regional da Receita Federal do Brasil – 8ª Região Fiscal  
Alfândega da Receita Federal do Brasil em São Paulo  
Serviço de Programação e Logística

- 1 Jogo de chaves de "FENDA" completo
  - 1 Jogo de limas
  - 1 Lanterna de LED
  - 1 Martelo de borracha.
  - 1 Martelo de ferro
  - 1 Multímetro
  - 1 Nível
  - 1 Paquímetro digital ou similar
  - 1 Pé-de-cabra
  - 1 Rebitadeira
  - 1 Saca-fusível NH
  - 1 Serrote
  - 1 Talhadeira
  - 1 Termômetro digital.
  - 1 Torno de Bancada (morsa)
  - 1 Trena 5 metros
  - 1 Chave catraca
  - 01 unidade de Turbo Touch
  - 02 unidades de refil de Turbo Touch
  - 01 unidade de defletor de inox para Turbo Touch
  - 01 kit mangueira para Manifold R 22
  - 01 kit flangeador excêntrico catracado de 1/4 à 3/4
  - Equipamento para inspeção termográfica ou APP (aplicativo) de inspeção termográfica.\*
- \*no prédio, atualmente, são 40 (quarenta) quadros elétrico e conexões na sala de nobreak e nas cabines primária e secundária.
- outras ferramentas, utensílios e materiais de uso corriqueiro e específico que venham a ser necessárias em função da aplicação

14.1.1.2 Materiais para manutenção em geral de uso corriqueiro e comum (materiais consumíveis) em quantidade suficiente para suprir as necessidades diárias da equipe.

- graxa,
- lubrificantes
- solventes
- produtos químicos de limpeza
- bactericidas
- álcool
- materiais contra corrosão e para proteção antiferruginosa
- lixas
- neutrol ou similar para impermeabilização
- estopa
- panos de limpeza
- escovas de aço e nylon
- massa de vedação
- cilindros para turbo tocha para soldagem
- material de soldagem
- espuma de vedação
- esponjas de limpeza
- fita isolante padrão 3M
- cola
- Filtros próprios para cada tipo de ar-condicionado
- Gás refrigerante
- Baterias diversas para os equipamentos da manutenção
- pregos, porcas e parafusos.
- outros materiais de mesma característica e/ou natureza, necessários à rotina de trabalho.





Ministério da Economia  
Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil  
Superintendência Regional da Receita Federal do Brasil – 8ª Região Fiscal  
Alfândega da Receita Federal do Brasil em São Paulo  
Serviço de Programação e Logística

14.1.2. Fica a critério da empresa aumentar os quantitativos caso entenda necessário para a perfeita execução dos serviços.

14.1.3 Todo o ferramental deverá ser acondicionado em gabinete próprio.

14.1.4 Todo o material, equipamento, ferramentas e insumos listados no item 14.1 e subitens, deverão estar previstos nos custos da Planilha de Custos da Contratada, e não poderão fazer parte do custo variável, tampouco do custo com materiais e serviços sob demanda, assim, deverão constar calculados e lançados **em campo próprio na planilha de cada posto, conforme percentual fixo sobre a mão de obra, de acordo com o Contrato.**

14.1.5 . Sempre que a Administração solicitar, a Contratada deverá apresentar relatório sobre o consumo de tais itens.

#### **14.2 Materiais, equipamentos e peças previstos no Plano de Trabalho, de uso sob demanda**

14.2.1 São materiais que têm seu uso já previsto neste Plano de Trabalho e que foram orçados no momento da entrega da proposta, conforme planilha de custos, em seu item 02.

14.2.2 São materiais que, em regra geral, são utilizados na prestação dos serviços e incorporados às instalações, substituindo partes ou peças, gerando energia para equipamentos da Contratante, melhorando o desempenho de um sistema, realizando reparos e restaurações, ou mesmo efetuando recarga de equipamentos da contratante.

14.2.2 Tais materiais serão pagos conforme o valor oferecido na proposta da Contratada, após a execução dos serviços, e seus valores serão reajustados anualmente conforme termos do Contrato.

#### **15. Serviços pagos sob demanda**

15.1 Todos os serviços listados no item 02 do Termo de Referência serão pagos conforme demanda da Contratante, nos casos em que se fizerem necessários, conforme este Plano de Trabalho.

15.2 Sempre que possível, os serviços serão pagos conforme produtividade, apenas em casos excepcionais, devidamente justificados, o serviço será pago em horas.

15.3 Mesmo que o valor do serviço seja apresentado em horas na planilha de custos, seu pagamento se dará após realizada a conversão com a produtividade, de acordo com a tabela Sinapi ou outra que venha a substituí-la.

15.3 O valor dos serviços sob demanda será o ofertado em proposta da contratada e seu reajuste obedecerá os termos do contrato.

#### **16. Fornecimento de materiais e serviços relativos a manutenções imprevísíveis.**

16.1. Quando tratar-se de manutenções imprevísíveis, **não listadas neste Plano de Trabalho**, que se fizerem necessárias em virtude de colapso nos sistemas ou partes que compõem o objeto da contratação, que o paralise ou lhe submeta a posterior dano permanente, caberá a contratada a responsabilidade de fornecer, às suas expensas em um primeiro momento, os materiais de consumo, equipamentos, componentes e serviços necessários para a realização da manutenção.

16.2 Os serviços que deverão ser oferecidos encontram-se listados no Termo de Referência.

16.3 Os materiais, peças e serviços adquiridos nessas condições, serão passíveis de pagamento pela Contratante, após a emissão da respectiva nota fiscal pela Contratada, desde que:

16.3.1 o valor máximo dos serviços e/ou materiais não ultrapasse, mensalmente, a 20% (vinte por cento) do valor mensal fixo do item 01 do Termo de Referência;

16.3.2 a Contratada não tenha dado causa a tal necessidade, por exemplo, por falta ou falha de manutenção preventiva;



Ministério da Economia  
Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil  
Superintendência Regional da Receita Federal do Brasil – 8ª Região Fiscal  
Alfândega da Receita Federal do Brasil em São Paulo  
Serviço de Programação e Logística

16.3.3 a Equipe residente não possa, dentro de suas atribuições, executar o serviço.

16.4 Observar a seguinte rotina para obter o pagamento pelos serviços especializados contratados, materiais e peças de reposição adquiridas a serem empregados na execução do contrato:

a) A Contratada deverá oferecer na proposta um desconto sobre os valores da tabela SINAPI, ou outra tabela oficial que venha a substituí-la, bem como será permitida a utilização de outras tabelas oficiais nos casos em que o material ou serviço adquirido não constar na SINAPI.

a.1) ainda no caso de não ser localizado o material ou serviço em nenhuma tabela oficial, serão aceitos três orçamentos realizados junto ao mercado pela contratada. A contratante realizará pesquisa de mercado a fim de se conferir os valores. Sobre o menor orçamento também incidirá o mesmo desconto da tabela SINAPI.

a.2) Nos orçamentos deverão constar as identificações dos fornecedores (nome da empresa e CNPJ), bem como descrição clara do serviço ou material e a data de sua emissão.

b) Remeter à Contratante relatório contendo os serviços ou materiais necessários, quantidades e valores, bem como o desconto oferecido e cálculo do BDI (custos indiretos, lucro e tributos);

b.1) Os prejuízos, causados por especificações incorretas ou imprecisas que gerem compras desnecessárias deverão ser ressarcidos pela CONTRATADA, mediante desconto na próxima fatura.

b.2) No caso previsto em b.1, será garantido, após apuração realizada pela fiscalização do contrato, o direito ao contraditório e à ampla defesa, que será dirigida ao chefe do SEPOL/ALFSP, dentro do prazo de 05 (cinco) dias contados do dia seguinte ao da Notificação à CONTRATADA sobre o desconto que lhe poderia ser aplicado, cabendo recurso à instância superior, em igual prazo, da decisão proferida por aquela autoridade.

c) Encaminhar o relatório e seus anexos para o CONTRATANTE, para a competente autorização, que deverá ocorrer no prazo máximo de 05 dias úteis.

d) Efetivar a compra, respeitando os mecanismos da proposta, após a sua aprovação.

e) A nota fiscal deverá ser emitida pela Contratada, com seu próprio CNPJ, independentemente de se tratar de aquisição de materiais ou serviços.

f) Dar entrada do material na Unidade Administrativa, com a respectiva nota fiscal e despacho com Autorização de Compra/Contratação pelo Fiscal do Contrato, no prazo máximo de 15 dias após aprovação.

g) A partir do primeiro dia útil do mês subsequente ao da prestação dos serviços, juntar ao documento de cobrança dos serviços, o Relatório Técnico Mensal, despachos de autorização de compra/contratação, notas fiscais faturadas emitidas pela CONTRATADA, relatório completo com o pedido de autorização de compra/contratação, solicitação de pagamento, cópia do trecho da tabela SINAPI onde conste o valor do material/serviço ou três orçamentos que serviram de base, se for o caso, e encaminhar essa documentação à CONTRATANTE para ateste e pagamento.

16.5 O pagamento dos serviços prestados, sejam eles subcontratados ou não, se dará levando-se em consideração a produtividade da tabela SINAPI, ou outra tabela oficial que vier a substituí-la. Será aceito também o cálculo com base em outra tabela oficial válida na data da apresentação da proposta, no caso em que a SINAPI não conter o serviço executado.

16.6 Apenas nos casos em que não for possível o pagamento por meio da produtividade, será aceito o pagamento por hora trabalhada, desde que justificado.

16.7 Pode-se exemplificar o caso do pedreiro que levanta 5 metros quadrados de parede. Independentemente do tempo que o profissional levar para executar o serviço, será pago à Contratada o valor correspondente à tabela SINAPI para os 5 metros quadrados. Enfim, os pagamentos não serão calculados com base na hora de mão de obra, mas na produtividade, e por essa razão, na ocasião da emissão do relatório que solicita a aquisição, a contratada deverá lançar, com o máximo de precisão, a quantidade de serviço necessário com base nos parâmetros da tabela SINAPI, relatório este que será conferido pela Contratante.

16.8 O valor da tabela SINAPI da data da licitação poderá ser reajustado conforme regras que



Ministério da Economia  
Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil  
Superintendência Regional da Receita Federal do Brasil – 8ª Região Fiscal  
Alfândega da Receita Federal do Brasil em São Paulo  
Serviço de Programação e Logística

constam no Contrato.

17. Este Plano de Trabalho deverá ser executado em conformidade com o respectivo Termo de Referência.

Karen Ilca Iguchi  
(Chefe do Sepol)

Mario Kobuchi  
(Fiscal Técnico de Manutenção Predial)